



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central - CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO / SEMESTRE LETIVO
Direito	2015.2
CÓDIGO	DISCIPLINA
DIR205	Oficina de Leitura e Produção de Textos
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
36h	1 ^o

EMENTA

Estudos dos fatores lingüísticos e extralingüísticos envolvidos no processo de recepção, leitura e produção de textos. Estudo da frase, do parágrafo e do texto. O processo de leitura. Redação: tipos e técnicas. Produção de textos, levando-se em conta a diversidade lingüística, os objetos comunicativos e as demandas específicas do curso.

OBJETIVOS

Repensar a prática de leitura e produção de texto a partir dos seguintes referenciais:

- o jogo das significações;
- relações estabelecidas no ato de ler e/ou escrever;
- reescritura do texto pela leitura, pois a leitura é constitutiva do texto;
- escritura como trabalho (e não como dom ou inspiração);
- escritura para tornar o autor revisor de seus próprios textos;
- produção textual coerente, de modo que o texto sirva sempre para ser lido, daí a importância do leitor no processo da escrita.

Orientar a produção escrita do aluno (relato de leitura, descrição/narração), a fim de que ela atenda aos seguintes requisitos:

- delimitação do tema (a fim de não se perder em generalidades ou clichês);
- definição do objetivo do texto;
- organização retórica tradicional;

- coerência textual;
- coesão textual;
- adequação vocabular;
- emprego adequado do discurso em cada modalidade textual;
- emprego adequado dos tempos verbais;
- uso da variante padrão da língua.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil do profissional do Direito almejado pela Faculdade Anísio Teixeira é o de um Profissional com percepção ampla da realidade jurídico-política e social; para tanto, deve-se partir de elementos epistemológicos fundamentais que permitam uma visão integral do homem, da sociedade e do mundo, de modo que o Direito seja entendido como parte integrante de um sistema complexo que constitui o mundo contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Eu, o Outro, o novo contexto: univers (o) idade. Produção textual e Prática de leitura.

1.1. Leitura de textos argumentativos de interesse da área de saber do curso.

1.2. Recursos linguísticos utilizados na construção e/ou manipulação dos sentidos.

1.3. Tipos de argumento.

1.4. Contribuições da retórica para leitura de textos.

2. Prática de produção escrita de textos.

2.1. Textos dissertativos argumentativos.

3. Prática de análise linguística, destacando os seguintes tópicos:

3.1. Ortografia

3.2. Acentuação Gráfica

3.3. Pontuação

3.4. Concordâncias Verbal e Nominal

3.5. Regências Verbal e Nominal

3.6. Crase

3.7. Relações estabelecidas entre o texto lido e o texto produzido pelos estudantes.

3.8. Definição do(s) objetivo(s) do texto.

3.9. Organização retórica tradicional: introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.4. Fatores de coerência.

3.10. Recursos de coesão textual.

3.1. Adequação vocabular.

- 3.12. Variação linguística.
- 3.13. Operadores argumentativos.
- 3.14. Variante padrão da língua.
- 3.15. Reescritura dos textos pelos alunos.

METODOLOGIA

Eixo norteador da ação pedagógica: USO/ REFLEXÃO / USO.

Práticas didáticas a serem desenvolvidas:

- escuta de leitura de textos: leitura auditiva;
- leitura silenciosa, leitura oral, leitura compartilhada;
- produção de textos orais e escritos: exposições e intercâmbios orais, retextualizações; textos espontâneos; resumo, esquema, resenha;
- análise e reflexão sobre a língua: atividades de confronto para análise de dificuldades evidenciadas nos textos orais e escritos; análise de recursos e possibilidades nos textos lidos e produzidos; atividades sequenciadas e de sistematização de questões linguísticas estudadas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de conceitos, aproveitando-se todas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o semestre, constantes de: provas; trabalhos individuais ou em grupo; de exercícios realizados em sala de aula e fora dela; da participação em seminários; da participação do aluno nas discussões desencadeadas na sala de aula; do interesse do aluno nas variadas atividades propostas; da assiduidade e disciplina. Os critérios serão adequados à proposta institucional de avaliação com duas unidades (avaliações) semestrais, compondo-se as notas dos diversos instrumentos de avaliação supra descritos para cada unidade

Cada avaliação terá como base a perspectiva diagnóstico-mediadora, considerando o eixo USO/REFLEXÃO/USO. Serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: registros escritos pela professora (e analisados com os alunos) de observações do cotidiano das aulas, as produções orais e escritas, provas. Exigir-se-á, nos termos do regimento da instituição, a freqüência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de e HENRIQUE, Antônio. Língua Portuguesa: noção básica para cursos superiores. São Paulo. Atlas.

AZEREDO, João Carlos de (Org.). Língua Portuguesa em Debate. Conhecimento e Ensino. Petrópolis. Editora Vozes.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro. Editora Lucerna.

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de Comunicação Escrita. Série Princípios. São Paulo. Ed. Ática.

CHALUB, Samira. Funções da Linguagem. Série Princípios. São Paulo. Editora Ática.

FERREIRA. Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário de Língua Portuguesa. Rio de Janeiro. Nova Fronteira.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender o Texto – leitura e redação. São Paulo. Ática.

FREIRE, Paulo. A Importância do Ato de Ler. São Paulo. Cortez editora.

JÚNIOR, Joaquim Mattoso Câmara. Manual de Expressão Oral e Escrita. Petrópolis/RJ. Editora Vozes.

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Nanda Maria. Ler e Compreender os sentidos do Texto. São Paulo. Editora Contexto.

KOCK, Ingedore Villaça. Coesão e Coerência Textual. São Paulo. Editora Contexto.

_____. Argumentação e Linguagem. São Paulo. Editora Cortez.

POMBO, Ruthe Rocha. Curso de Oratória CAEF. Petrópolis. Editora Vozes.

TERRA, Ernani. Linguagem, Língua e Fala. São Paulo. Editora Scipione.

VANOYE, Francis. **Usos da Linguagem**; problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo, Martins Fontes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Severino Antônio e AMARAL, Emília. Escrever é Desvendar o Mundo. Campinas. São Paulo. Papirus.

BELTRÃO, Odacir. Correspondência: linguagem e comunicação. São Paulo. Atlas.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão. Oficina de Textos. Curitiba. Paraná, UFPR.
_____. Oficina de Texto. Petrópolis. Rio de Janeiro. Editora Vozes.

FAVERO, Leonor Lopes. Coesão e Coerência Textuais. São Paulo, Ática.

FIORIN, José Luiz. Linguagem e Ideologia. Série Princípios. São Paulo. Editora Ática.

GARCIA, Othon. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro. Fundação Getúlio Vargas,.

ILARI, Rodolfo. Introdução à Semântica. São Paulo. Contexto.

KLEIMAN, Ângela B. Oficina de Leitura: Teoria e Prática. Campinas. UNICAMP.

KOCH, Ingedore G. Villaça e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A Coerência Textual. São Paulo. Editora Contexto.

LUCKESI, Cipriano et al. Fazer Universidade: uma proposta metodológica. São Paulo. Cortez.

MAINGUINEAU, Dominique. Análise de Textos de Comunicação. São Paulo. Editora Cortez.

MANDRYK, David e FARACO, C. Alberto. Prática de Redação para Estudantes Universitários. São Paulo. Editora Vozes.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lubia Scliar. Português Instrumental. Porto Alegre. Sagra Luzzato.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica. São }Paulo. Atlas.

POLITO, Reinaldo. Superdicas para falar bem. São Paulo. Editora Saraiva.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo. Cortez.

VAL, Maria da Graça Costa. Redação e Textualidade. São Paulo. Editora Martins Fontes.

COLEGIADO DO CURSO DE DIREITO